



CONEPE 2019

**VI CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

O SENTIDO DA ESCOLA BÁSICA E DE SEUS PROFESSORES PARA VINTE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE EM CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ: Um

estudo de caso

Thais Cabral de Souza – *UENF*; Eloiza Dias Neves (Co-orientadora) - *UFF*

thaiswsousa@hotmail.com

O objetivo deste resumo é apresentar o sentido da escola básica para vinte universitários, sujeitos de uma pesquisa institucional da Universidade Federal Fluminense que estudava as relações com o saber desses estudantes. Para dar conta do objetivo geral foram estabelecidos como objetivos específicos: 1) apresentar a escola como objeto de estudo das Ciências Sociais; 2) abordar a relação com o saber nos estabelecimentos de ensino. Como método, a pesquisa adotou um viés qualitativo, cujos procedimentos técnicos de coleta e análise de dados valem-se do chamado estudo de casos. O meu caso são vinte estudantes universitários e os sentidos e valores atribuídos por eles à escola básica e aos professores.

Como resultado o sentido da instituição escolar varia entre os estudantes dos cursos de Serviço Social, Ciências Sociais, Ciências Econômicas, História, Geografia e Psicologia e, na lógica de Bernard Charlot, pode estar ligado à apropriação de saberes-objetos, ao controle de atividades e ao domínio de relações (com o mundo, com os outros e consigo mesmo). Existem pelo menos duas trajetórias escolares distintas, visto que mais da metade dos sujeitos pesquisados frequentaram escolas públicas, enquanto os demais estudaram em colégios particulares, alguns com bolsas de estudo. A experiência escolar é descrita de forma muito positiva indo de refúgio, “extensão da casa”, “experiência legal”, “formação para o trabalho” e chegando a ser mais um espaço de socialização do que de aquisição de conhecimentos.

Na atribuição de sentidos e valores à escola básica, a força dos professores emerge. Posto isto, no decorrer da pesquisa, os estudantes acabam evocando professores que marcaram positivamente ou negativamente suas vidas pessoais e escolares. Vale ressaltar que dos vinte estudantes universitários dezoito evocam os professores de modo positivo, sendo que alguns desses estudantes elucidam os professores que tiveram na escola básica ou pré-vestibular como os grandes responsáveis pela escolha de seus respectivos cursos.

Podemos concluir, portanto, que apesar de alguns autores das Ciências da Educação afirmarem que a escola básica vive na atualidade uma crise de sentido e de legitimidade a mesma continua ocupando um papel central no processo de aquisição de conhecimentos por parte dos estudantes. Tanto que dos vinte sujeitos pesquisados, dezessete descrevem sua experiência escolar de modo muito positivo, além de dezoito deles elucidarem a importância dos professores em sua vida pessoal e na escolha do respectivo curso.

Palavras-chave: Relação com o saber, Sentido da escola básica, Estudantes universitários.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.